

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)



POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

5


Atena
Editora
Ano 2022

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)



POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

5

**Atena**
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Políticas e práticas em saúde e enfermagem 5

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas e práticas em saúde e enfermagem 5 / Organizador
Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa -
PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-978-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.780223101>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus
Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Apresentamos os volumes 4 e 5 da coleção de sucesso “Políticas e práticas em saúde e enfermagem”. O objetivo principal é apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O quarto volume traz estudos relacionados à assistência em saúde com abordagem da saúde da mulher, com questões relativas à gravidez, parto e aleitamento materno. Há discussões sobre a necessidade da humanização do atendimento, saúde do trabalhador e a necessidade de melhorias nos processos de trabalho.

O quinto volume reúne estudos que abordam temáticas que continuam atuais e sensíveis às políticas e práticas em saúde. Dentre algumas discussões, tem-se a assistência aos idosos, com atenção às quedas, uso racional de medicamentos e qualidade de vida. Os estudos também abordam questões relativas aos cuidados paliativos, assistência às pessoas que convivem com o HIV/AIDS, metodologias ativas no ensino remoto e assistência de enfermagem nos mais variados contextos de saúde.

Os trabalhos científicos apresentados nessa coletânea poderão servir de base para uma melhor prática de assistência em saúde e políticas mais efetivas. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

OS RISCOS DE QUEDAS EM IDOSOS NO DOMICÍLIO

Cristiane Maria Schmeling-Aquino

Andréa Holz Pfütenreuter

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7802231011>

CAPÍTULO 2..... 16

AUTOCUIDADO E USO DA MEDICAÇÃO ENTRE IDOSOS COM DIABETES

Camilla de Godoy Maciel

Iracema Silva Meireles Suzano

Yasmin Cunha Alves

Anna Karla de Oliveira Tito Borba

Queliane Gomes da Silva Carvalho

Emilly Nascimento Pessoa Lins

Jaalla Fúlvia Pereira da Silva

Maria Eduarda Magalhães de Menezes

Marília Leyenn Fernandes de Santana Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7802231012>

CAPÍTULO 3..... 21

ANÁLISE DE HÁBITOS SAUDÁVEIS NA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

Josilayne Gabriele Oliveira dos Santos

Brunna Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7802231013>

CAPÍTULO 4..... 33

A MORTE E O MORRER: A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA ASSISTÊNCIA A PACIENTES ONCOLÓGICOS TERMINAIS

Joel Luís Heisler

Maria das Graças Teles Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7802231014>

CAPÍTULO 5..... 49

ANÁLISE DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA ENXAQUECA NA EMERGÊNCIA

Marcone Ferreira Souto

Rodrigo Marques da Silva

Leila Batista Ribeiro

Wanderlan Cabral Neves

Marcus Vinicius Ribeiro Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7802231015>

CAPÍTULO 6..... 67

O USO DA CANNABIS NO TRATAMENTO DOS SINTOMAS APRESENTADOS POR

PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Nícolas Matheus Silva

Tibério Cesar Lima de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7802231016>

CAPÍTULO 7..... 77

AS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DA CPRE

Marcela Boer de Lima

Michel Lyra Lucena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7802231017>

CAPÍTULO 8..... 84

BENEFÍCIOS DA OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS NOS “PÉS DIABÉTICOS”

Paula de Souza Silva Freitas

Alícia de Oliveira Pacheco

Gisele Silva Rocha

Lucas Dalvi Armond Rezende

Jeane Carla de Jesus Fonseca

Maria Márcia Antunes Dias Nascimento

Mauriceia Ferreira Silva Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7802231018>

CAPÍTULO 9..... 94

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO SOBRE A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PÊNIS E ASSISTÊNCIA PRESTADO AO PACIENTE

João Felipe Tinto Silva

Bruna Rafaela Carneiro

Robson Feliciano da Silva

Vitaliano de Oliveira Leite Junior

Héverson Batista Ferreira

Jade Taina de Sousa Rocha

Thayane Luiza Carneiro Beal

Livia Karoline Torres Brito

Emanuel Osvaldo de Sousa

Caroline Adelaide de Sousa

Darlan Breno Pereira da Silva

Camila Freire Albuquerque

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7802231019>

CAPÍTULO 10..... 102

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

André Ribeiro da Silva

Raiane Pereira de Araújo

Silvia Emanoella Silva Martins de Souza

Silvana Ferreira da Silva

Débora Aparecida de Oliveira Leão
Denise Corado de Sousa
Leila de Assis Oliveira Ornellas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310110>

CAPÍTULO 11..... 113

A ATUAÇÃO DO PRECEPTOR DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Márcia Cristina Maia de Oliveira

Marilda Andrade

Pedro Paulo Corrêa Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310111>

CAPÍTULO 12..... 122

ENFERMAGEM: DIRETRIZES SEGURAS PARA O APRENDIZADO DOS CÁLCULOS DE MEDICAMENTO

Graziela Monteiro Dias

José Ribeiro dos Santos

Rafael Ribeiro de Sousa

Roseli de Sousa

Fábio Soares da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310112>

CAPÍTULO 13..... 149

DESAFIOS ASSOCIADOS À ADEQUAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Stéfany Marinho de Oliveira

Luciane Bianca Nascimento de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310113>

CAPÍTULO 14..... 153

A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO CONTEMPORÂNEO

Claudia Cristina Dias Granito Marques

Kelly Soraya Marques

Mônica Conte Campello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310114>

CAPÍTULO 15..... 166

O PLANEJAMENTO NA PERSPECTIVA DOS GESTORES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Eliane de Fátima Almeida Lima

Lucinete de Oliveira Souza

Rita de Cássia Duarte Lima

Flávia Batista Portugal

Tânia Mara Cappi Mattos

Leila Massaroni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310115>

CAPÍTULO 16..... 177

EFETIVIDADE DO PROGRAMA DE CONTROLE DO TABAGISMO EM UMA REGIÃO DE SAÚDE DE UM ESTADO BRASILEIRO

Maria do Socorro Cardoso Machado

Adail Afrânio Marcelino do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310116>

CAPÍTULO 17..... 188

ANÁLISE DO HIV/AIDS NAS REGIÕES BRASILEIRAS NO ANO DE 2020

Daniele Santos de Oliveira

Wagner William de Souza Costa

Lília Maria Nobre Mendonça de Aguiar

Jocireudo de Jesus Carneiro de Aguiar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310117>

CAPÍTULO 18..... 199

PERFIL DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA NO BRASIL

Marcilene Belém Benarróz

Janaira Paiva Saraiva

Leandra Mara Benichio Rodrigues

Nailson Gama da Silva Junior

Nicolas Samuel Oliveira da Silva

Loren Rebeca Anselmo do Nascimento

Camila Soares Santos

Andreia Silvana Costa e Costa

Silvana Nunes Figueiredo

Leslie Bezerra Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310118>

CAPÍTULO 19..... 212

COMPORTAMENTO SOBRE IST/HIV EM POPULAÇÕES ACADÊMICAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Karina Angélica Alvarenga Ribeiro

Maura Cristiane e Silva Figueira

Mayne Magalhães Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310119>

CAPÍTULO 20..... 226

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST'S) PERCEPÇÃO E PREVENÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

André Lucas do Nascimento Bezerra

Ana Beatriz Confessor Barbosa

Genizia Borges de Lima

Juliana Wekydneiky de Paiva Teixeira

Kevyn Danuway Oliveira Alves

Amauri Marcos Costa de Moraes Júnior

Marlisson Diego Melo da Silva
Jessica Costa de Oliveira
Ismael vinicius de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310120>

CAPÍTULO 21..... 232

PROMOÇÃO DA SAÚDE E AS DEMANDAS DA SAÚDE ESCOLAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Fabricio Moraes Pereira
Letícia Carneiro da Conceição
Érika Kelle Santos Paiva
Dieverton Rufino de Souza Silva
Maycon Douglas Oliveira de Araújo
Rafaela Santos dos Santos
Aryane Silva dos Santos
Aline Sâmea Paraense Garcia
Carlos Jorge Paixão
Liliane Silva do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310121>

CAPÍTULO 22..... 245

CONSTRUÇÃO DO MAPEAMENTO DE PROCESSO DE TRIAGEM DE VIGILÂNCIA PARA MICRORGANISMOS MULTIRRESISTENTES

Eliane de Fátima Almeida Lima
Isabel Cussi Brasileiro Dias
Junia Rodrigues
Bethania Del Puppo de Sousa
Bruna Moraes Barbieri
Nathália Diniz Brusque Marinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310122>

CAPÍTULO 23..... 253

INSTRUMENTOS PARA A AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DO PACIENTE SOBRE A ANTICOAGULAÇÃO ORAL COM VARFARINA: REVISÃO INTEGRATIVA

Marcus Fernando da Silva Praxedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78022310123>

SOBRE O ORGANIZADOR 265

ÍNDICE REMISSIVO..... 266

CAPÍTULO 9

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO SOBRE A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PÊNIS E ASSISTÊNCIA PRESTADO AO PACIENTE

Data de aceite: 10/01/2022

Data de submissão: 05/10/2021

João Felipe Tinto Silva

Enfermagem pelo Centro Universitário
de Ciências e Tecnologia do Maranhão
(UNIFACEMA)
Caxias – MA
<http://lattes.cnpq.br/1402379688346535>

Bruna Rafaela Carneiro

Enfermeira pela Faculdade de Tecnologia e
Ciências de Feira de Santana (FTC)
Feira de Santana – BA
<http://lattes.cnpq.br/2682460311218549>

Robson Feliciano da Silva

Fisioterapia pelo Centro Universitário FACOL
(UNIFACOL)
Vitória de Santo Antão - PE
<http://lattes.cnpq.br/7890889314475551>

Vitaliano de Oliveira Leite Junior

Enfermagem pela Universidade Federal do
Maranhão (UFMA)
São Luís – MA
<http://lattes.cnpq.br/4082601810613439>

Héverson Batista Ferreira

Enfermagem pela Universidade Potiguar (UnP)
Coicó - RN
<http://lattes.cnpq.br/0603926127176842>

Jade Taina de Sousa Rocha

Enfermagem pelo Centro Universitário Santo
Agostinho (UNIFSA)
Teresina - PI
<http://lattes.cnpq.br/8762742314048154>

Thayane Luiza Carneiro Beal

Enfermagem pela Universidade Estácio de Sá
(ESTÁCIO)
Nova Iguaçu – RJ
<http://lattes.cnpq.br/8462078939668952>

Livia Karoline Torres Brito

Enfermeira. Residente Multiprofissional com
Ênfase de Saúde da Mulher e da Criança pela
Universidade Federal do Ceará (UFC)
Fortaleza - CE
<http://lattes.cnpq.br/1744509748514083>

Emanuel Osvaldo de Sousa

Fisioterapeuta. Especialista em Fisioterapia
Traumato/Ortopédica pela Universidade
Estadual do Piauí (UESPI)
Teresina - PI
<http://lattes.cnpq.br/9005969267255777>

Caroline Adelaide de Sousa

Enfermagem pela Universidade Federal do
Piauí (UFPI)
Picos - PI
<http://lattes.cnpq.br/5298755427043571>

Darlan Breno Pereira da Silva

Enfermagem pelo Centro Universitário Santo
Agostinho (UNIFSA)
Teresina – PI
<http://lattes.cnpq.br/5247786822219946>

Camila Freire Albuquerque

Enfermagem pela Escola de Enfermagem de
Manaus (EEM/UFAM)
Manaus - AM
<http://lattes.cnpq.br/8656504550435514>

RESUMO: INTRODUÇÃO: O câncer de pênis é considerado uma doença agressiva que pode provocar o surgimento de lesões penianas e até mesmo a perda do órgão, afetando a qualidade de vida do homem. Neste viés, a enfermagem atua com orientações quanto a prevenção e o tratamento adequado ao paciente acometido por essa neoplasia. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento bibliográfico acerca da atuação da enfermagem na orientação da prevenção do câncer de pênis e da assistência prestada ao paciente. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os artigos foram coletados no período de agosto e setembro de 2021, através dos descritores: Enfermagem, Neoplasias Penianas e Saúde do Homem, como critério de inclusão foram considerados: texto completo, idioma português, inglês e espanhol, que retratassem a temática em estudo, publicados com o recorte temporal de 2015 a 2021, e como critério de exclusão: textos repetidos, incompletos e que não respondiam ao tema proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentro da busca realizada foram identificados 16 artigos, e destes, apenas 06 artigos foram incluídos no estudo por melhor se enquadraram no objetivo proposto. Os estudos apontavam que as principais orientações da enfermagem na prevenção do câncer de pênis estão voltadas a ações como higienização adequada, ; conscientização acerca da importância do autoexame; boas práticas sexuais com uso de preservativos e realização da circuncisão quando há a presença de fimose, devendo o enfermeiro realizar educação em saúde para as realização de boas práticas de saúde masculina. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro deve incentivar a população masculina a buscar o sistema de saúde para a realização da prevenção, manutenção, reabilitação e tratamento de doenças, com vistas a minimizar impactos que afetam esse público, uma vez que estes usuários são minorias no atendimento à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Neoplasias penianas; Saúde do homem.

NURSING'S PERFORMANCE IN ORIENTATION ABOUT PENIS CANCER PREVENTION AND ASSISTANCE PROVIDED TO THE PATIENT

ABSTRACT: INTRODUCTION: Penile cancer is considered an aggressive disease that can cause penile lesions and even organ loss, affecting men's quality of life. In this bias, nursing acts with guidelines on prevention and appropriate treatment for the patient affected by this neoplasm. **OBJECTIVE:** To carry out a bibliographical survey about the role of nursing in guiding the prevention of penile cancer and patient care. **METHODOLOGY:** This is an integrative literature review carried out in the Virtual Health Library (VHL) database. The articles were collected from August to September 2021, using the descriptors: Nursing, Penile Neoplasms and Men's Health, as inclusion criteria were considered: full text, Portuguese, English and Spanish, which portrayed the theme under study, published with the time frame from 2015 to 2021, and as an exclusion criterion: repeated, incomplete texts that did not respond to the proposed theme. **RESULTS AND DISCUSSION:** In the search, 16 articles were identified, and of these, only 06 articles were included in the study because they best fit the proposed objective. The studies indicated that the main nursing guidelines in the prevention of penile cancer are focused on actions such as proper hygiene; awareness of the importance of self-examination; good sexual practices with condom use and performing circumcision when phimosis is present, and nurses should carry out health education to perform good male health practices. **CONCLUSION:** Nurses should encourage the male population to seek

the health system to carry out the prevention, maintenance, rehabilitation and treatment of diseases, with a view to minimizing impacts that affect this public, since these users are minorities in health care.

KEYWORDS: Nursing; Penile neoplasms; Men's health.

1 | INTRODUÇÃO

O Câncer de Pênis (CP) é considerado um grave problema de saúde pública, pois trata-se de uma doença agressiva que pode provocar o surgimento de lesões penianas, resultando na perda do órgão, afetando a autoestima, a vida sexual e a vida emocional do paciente. Surge como uma lesão localizada na glândula, prepúcio ou no corpo do pênis e gânglios inguinais, com alterações de cor e aparecimento de úlceras ou tumores persistentes. Sua causa pode estar relacionada a uma variedade de fatores de riscos: pessoas não circuncidadas, baixa condição socioeconômica, falta de higiene e instrução e até mesmo por infecção pelo papiloma vírus humano (HPV) (MARQUES; ARAÚJO; BEZERRA, 2021).

No Brasil, estima-se que a incidência seja de 8.3 em cada 100.000 homens, sendo uma das nações com maior índice no mundo. As regiões Norte e Nordeste sendo considerados os locais mais afetados, sendo regiões com elevada taxa de desigualdades sociais e extrema pobreza. Aliados a este cenário, destaca-se a falta de higiene íntima, fimose, vírus do papiloma (HPV), tabaco e promiscuidade sexual, como fatores importantes para o desenvolvimento da doença (SOUZA et al., 2020).

A alta mortalidade de CP se dá em razão da demora pela procura do tratamento, que ocorre em média um ano depois do surgimento dos primeiros sintomas. Geralmente, os pacientes procuram o serviço de saúde com a doença em estágio avançado, dificultando assim a possibilidade de tratamento eficaz, evoluindo em média de dois a três anos para o óbito (SILVA *et al.*, 2014). Essa alta mortalidade pode ser explicada também pelas condições socioeconômicas precárias e pela dificuldade de acesso aos serviços de saúde (ANDRADE et al., 2020).

Nos casos de avanço da enfermidade, o tratamento comumente utilizado é a remoção cirúrgica do local afetado, podendo evoluir para amputação parcial ou total do órgão. Entretanto técnicas poupadoras têm sido amplamente discutidas nesse universo, como radioterapia, quimioterapia e a cirurgia a laser (WIND *et al.*, 2019).

Vale enfatizar que uma das doenças que não é comum ao conhecimento dos próprios homens é o CP. Isto significa que eles estão vulneráveis à patologia em questão, visto que não sabem identificá-la. Este câncer pode acontecer em diversas faixas etárias e é quase extinto em nações desenvolvidas, enquanto em países subdesenvolvidos e em desenvolvimento apresenta taxas relevantes de ocorrência, tendo predominância na população pobre e que não possui saneamento básico, como também falta de acesso à

rede pública de saúde e à educação (SANTOS *et al.*, 2018).

O paciente com câncer de pênis enfrenta complexas mudanças no âmbito pessoal e nas relações sociais. Nesse aspecto, a assistência dos profissionais de enfermagem deve ser vista como cuidado pleno, encorajador, afetuoso e comprometido em auxiliar na adaptação às novas condições de vida. Assim, o estabelecimento de um cuidado de qualidade é fundamental para o enfrentamento do diagnóstico de câncer de pênis e isso requer dos enfermeiros um embasamento teórico, a utilização de protocolos e a aplicação do processo de trabalho multiprofissional (GOMES *et al.*, 2019).

O CP dentre as inúmeras condições de saúde que acomete a população masculina, estão entre as neoplasias que requerem uma atenção peculiar por parte dos profissionais de enfermagem, principalmente aqueles que atuam diretamente com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) pretendendo uma assistência à saúde da população masculina de forma integral (BEZERRA *et al.*, 2020).

A PNAISH junto com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) busca fortalecer os serviços e ações em redes de cuidado para desenvolver o objetivo da política, que é promover ações saudáveis de saúde que ajudam a compreender a realidade única masculina nos seus diversos contextos político-econômicos e socioculturais, respeitando os níveis de desenvolvimento e organização dos sistemas locais de saúde, possibilitando aumentar a expectativa de vida e reduzindo a morbimortalidade por causas evitáveis e preveníveis nessa população (MARQUES; ARAÚJO; BEZERRA, 2021).

2 | OBJETIVO

Realizar um levantamento bibliográfico acerca da atuação da enfermagem na orientação da prevenção do câncer de pênis e da assistência prestada ao paciente.

3 | METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, na qual as buscas foram realizadas entre agosto e setembro de 2021, através da base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Bases de Dados de Enfermagem (BDENF) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), onde ocorreu uma seleção criteriosa no que diz respeito às obras utilizadas para o desenvolvimento desta revisão. Foram utilizados de modo associado e isolado os seguintes descritores: Enfermagem, Neoplasias Penianas e Saúde do Homem, localizados na lista dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), disponíveis no portal da BVS em (<http://decs.bvs.br/>). Tais descritores foram cruzados utilizando os operadores booleanos “AND” para obtenção dos critérios de inclusão e exclusão.

Para a revisão integrativa da literatura foram percorridas as seguintes etapas: identificação do tema e seleção da questão norteadora, estabelecimento de critérios de

inclusão e exclusão de estudos, categorização e avaliação dos artigos incluídos na revisão, interpretação dos resultados e a síntese do conhecimento dos principais resultados evidenciados na análise dos artigos incluídos (Mendes, Silveira, & Galvão, 2008).

Considerou-se como critério de inclusão, artigos completos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol e artigos dentro do recorte temporal de 2015 a 2021 publicadas dentro das bases de dados elencadas, e como critério de exclusão artigos incompletos, duplicados e que não respondiam ao tema proposto.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentro dessas buscas foram encontrados 16 artigos, porém, após a exclusão de achados duplicados e incompletos, restringiram-se a 08 publicações. Ao final das análises, apenas 06 estudos foram incluídos na revisão, por atenderem aos critérios de inclusão e melhor se adequarem ao objetivo proposto, analisados conforme delineamento do estudo (Tabela 1).

Biblioteca Virtual	Bases de Dados	Artigos encontrados	Artigos excluídos	Artigos selecionados	Critérios de Inclusão	Critérios de exclusão
BVS	MEDLINE	08	06	02	Artigos completos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol e artigos dentro do recorte temporal de 2015 a 2021 publicadas dentro das bases de dados elencadas.	Artigos incompletos, duplicados e que não respondiam ao tema proposto.
	BDENF	03	02	01		
	LILACS	05	02	03		
	TOTAL	16	10	06		

Tabela 1: Distribuição das publicações selecionadas pela BVS entre agosto e setembro de 2021.

Fonte: Pesquisa realizada (2021).

O câncer de pênis, apesar de considerado raro em países desenvolvidos, apresenta taxas relevantes de incidência no Brasil e em outros países em desenvolvimento. O aumento das neoplasias na população masculina acontece a partir dos ajustes de múltiplos fatores, alguns deles são ambientais, genéticos e de costumes de vida, como tabagismo, sedentarismo, má alimentação, obesidade, alcoolismo, resultantes da exibição a agentes infecciosos, relações sexuais sem preservativos e com múltiplos parceiros. Outrossim, os

homens estão mais suscetíveis a certas patologias quando comparado às mulheres. Este fator está associado à precária procura pelos serviços de saúde, contribuindo negativamente para a prevenção e promoção de saúde (MORAES FILHO *et al.*, 2020).

No entanto, quando o homem é acometido pelo câncer de pênis, este necessita de cuidados e apoio no enfrentamento a essa doença, diante disso, o enfermeiro tem um papel indispensável na assistência a estes paciente diagnosticados com esta neoplasia (PULLEN, 2018; CONCEIÇÃO *et al.*, 2019; MADRIAGA *et al.*, 2019). Além de apresentar um papel relevante no processo de promoção, prevenção e no autocuidado (COSTA; TEIXEIRA; CASTRO, 2015).

O diagnóstico de câncer de pênis é assustador. Os pacientes não ficarão apenas preocupados em ter uma doença maligna, mas também angustiados com seus efeitos na intimidade sexual e na identidade masculina. Com isto, alguns homens mantêm seu diagnóstico em segredo porque se sente envergonhado. Os homens tendem a experimentar uma montanha-russa de emoções de choque, negação, raiva e depressão. Só a ideia de perder a função do pênis é considerada devastadora (MADRIAGA *et al.*, 2020).

Sabe-se que o câncer peniano está diretamente ligado a fatores como higienização da genitália e a realização da circuncisão. Uma vez associada a baixa frequência de higienização e a circuncisão, essa situação pode ser reversível, caracterizando-se como um ato de prevenção, fazendo com que a taxa da incidência do CP seja reduzida. Neste viés, o enfermeiro atua nas campanhas de prevenção, consideradas fundamentais no ato da prevenção e até mesmo no diagnóstico das fases iniciais do câncer, fazendo com que seja possível reduzir a incidência e a severidade da doença (SIQUEIRA *et al.*, 2019).

Quanto aos cuidados de prevenção e aquisição de conhecimento acerca do CP, os profissionais enfermeiros necessitam transmitir a população masculina os hábitos adequados de higienização genital; comportamentos sexuais de risco, os quais podem causar o HPV; e a realização da circuncisão quando o indivíduo venha a apresentar fimose, tornando essas medidas fatores cruciais para a prevenção da neoplasia peniana (PULLEN, 2018). Considerando que o público masculino culturalmente é conhecido como fortes invulneráveis e que tem uma resistência como o tratamento com sigilo mesmo, os profissionais devem trabalhar com o intuito de informar os riscos dessa doença como forma de estratégias de prevenção (MORAES FILHO *et al.*, 2020).

Devido os homens que já terem uma resistência por questões culturais a procurar o serviço de atenção básica, eles priorizam o serviço especializado, chegando na maioria das vezes em situações críticas de saúde. Vista à isso, a qualificação dos profissionais de saúde da atenção básica é de tamanha importância no sentido que irão trabalhar com esses homens as ações de prevenção e promoção proporcionando o aumento da qualidade de vida (COSTA; TEIXEIRA; CASTRO, 2015).

Embora o câncer de pênis seja raro, os homens devem ser encorajados a fazer autoexames regulares do pênis. Os profissionais da saúde, em especial os enfermeiros,

devem estimular os pacientes a reconhecerem os sinais e sintomas característicos do câncer e que posteriormente devem ser avaliados por um profissional de saúde (SIQUEIRA *et al.*, 2019).

O cuidado de enfermagem realizado a estes pacientes deve ocorrer de forma humanizada e individualizada, uma vez que, cada paciente tem sua individualidade e necessidade respaldada em conceitos éticos, filosóficos e culturais (COSTA; TEIXEIRA; CASTRO, 2015). Assim, o enfermeiro deve assegurar o respeito as peculiaridades do paciente e fomentar a educação em saúde de maneira adequada, transformando o paciente em um ser com conhecimentos suficientes acerca das complicações do CP, fazendo com que realizem os cuidados indicados por estes profissionais (CONCEIÇÃO *et al.*, 2019).

5 | CONCLUSÃO

O estudo possibilitou identificar que a enfermagem tem um papel indispensável na prevenção de câncer de pênis, onde desenvolve estratégias preventivas, tais como: educação em saúde, realização adequada da higienização do pênis; conscientização acerca da importância do autoexame; boas práticas sexuais com uso de preservativos e realização da circuncisão quando há a presença de fimose.

Assim, cabe ao enfermeiro incentivar a população masculina a buscar o sistema de saúde para a realização da prevenção, manutenção, reabilitação e tratamento de doenças, com vistas a minimizar impactos que afetam esse público, uma vez que estes usuários são minorias no atendimento à saúde.

Por fim, diante da importância do enfermeiro na orientação de prevenção do câncer de pênis, é interessante que futuros estudos abordem a conduta destes profissionais aos pacientes acometidos por este tipo de neoplasia, visando a assistência prestada e os cuidados específicos realizados por estes profissionais, assim contribuindo para a produção científica e a realização de uma assistência respaldada em evidências científicas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, L.A. *et al.* **Análise espacial e tendência da mortalidade por câncer de pênis em Sergipe, 2000 a 2015.** *Cogitare enferm.*, v. 25, n. e64676, p. 1-14, 2020.

BEZERRA, A.J.A.O. *et al.* **Carcinoma de pênis e próstata: impactos entre a prevenção e diagnóstico para população masculina.** *Braz. J. of Develop.*, v. 6, n. 10, p. 76087-76098, 2020.

CONCEIÇÃO, V.M. *et al.* **Determinantes sociais de pacientes com neoplasia peniana.** *Rev. Enfer. UFPE online*, v. 13, n. 2, p. 338-345, 2019.

COSTA, L.S.; TEIXEIRA, J.K.F.; CASTRO, S.F.F. **Saberes e práticas do enfermeiro acerca do câncer de pênis.** *J. res.: fundam. care. Online*, v. 7, n. 3, p. 2781-2795, 2015.

GOMES, G.K.G. *et al.* **Nursing pernance in the care of patients with penile cancer.** Rev Enferm UFPI. v. 8, n. 1, p. 49-53, 2019.

MADRIAGA, L.C.V *et al.* **Perspectivas do homem submetido à penectomia.** Rev. Fun. Care Online, v. 12, p. 573-578, 2020.

MARQUES, J.C.M.; ARAÚJO, A.H.I.M.; BEZERRA, M.L.R. **Assistência de enfermagem ao paciente acometido por câncer de pênis: uma revisão integrativa.** Revista JRG de estudos acadêmicos, v. 4, n. 8, p. 23-34, 2021.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto & Contexto - Enfermagem. v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

MORAES FILHO, I.M. *et al.*, **Aplicação do arco de Charlez Maguerz na implementação de estratégias para prevenção do câncer de pênis.** REvisa online, v.9, n. 4, p. 804-809, 2020.

PULLEN, R.L.J. **Penile cancer: Providing patient support.** Nursing, v. 48, n. 4, p. 32-39, 2018.

SANTOS, I.V. *et al.* **Estratégias do enfermeiro na prevenção do câncer de pênis.** Revista UNIABEU, v.11, n. 29, 2018.

SILVA, R.S. *et al.* **Aspectos demográficos e epidemiológicos da mortalidade por câncer de pênis.** Acta Paul. Enferm. v. 27, n. 01, p. 44-47, 2014.

SIQUEIRA, M.F.C. *et al.* **Conhecimento de homens universitários sobre câncer de pênis e práticas preventivas.** J. Health NPEPS, v. 4, n. 1, p. 92-112, 2019.

SOUZA, J.Z.S. *et al.* **Atuação do enfermeiro frente a prevenção do câncer de pênis na atenção primária à saúde: uma revisão de escopo da literatura.** Research, Society and Development, v. 10, n. 9, p. e36710912662, 2021.

WIND, M.M. *et al.* **Câncer de pênis: aspectos epidemiológicos, psicológicos e fatores de risco.** Braz. J. of Develop., v. 5, n. 9, p. 14613-14623, 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adaptações 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14

Adesão à medicação 16

Administração hospitalar 166

Anticoagulantes 253, 265

Atenção primária à saúde 19, 26, 31, 101, 113, 114, 115, 177, 179, 180, 181, 183, 187

Autocuidado 16, 17, 18, 19, 20, 99, 230, 231

Avaliação 1, 2, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 18, 20, 24, 36, 49, 53, 56, 63, 71, 73, 77, 80, 81, 82, 83, 91, 98, 106, 107, 110, 118, 119, 172, 173, 177, 179, 180, 184, 187, 189, 198, 202, 208, 215, 219, 230, 234, 235, 252, 253, 255, 256, 257, 261

C

Cálculos de medicamentos 122, 125

Cannabis 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76

Categoria de exposição 188, 190, 192, 196, 197, 208

Cicatrização 85, 87, 88, 89, 90, 91

Colaboração intersetorial 233

Coledocolitíase 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83

Complicações 16, 17, 18, 19, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 86, 87, 100, 102, 103, 106, 107, 108, 110, 123, 177, 246, 254

Comportamento sexual 212, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 224

Conhecimento do paciente sobre a medicação 253

Controle 1, 2, 9, 16, 17, 18, 19, 26, 35, 55, 62, 71, 73, 84, 86, 88, 89, 90, 107, 108, 109, 160, 169, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 209, 212, 213, 214, 224, 229, 231, 233, 245, 247, 248, 250, 251, 262

Controle de infecções 245

Cuidados paliativos 33, 34, 36, 37, 38, 43, 44, 46, 48

D

Diabetes Mellitus 17, 19, 26, 32, 84, 85, 86, 88, 90, 91

Diretriz 122, 251

Doenças sexualmente transmissíveis 212, 215, 222, 228, 229, 230, 231, 237

E

Educação em saúde 17, 77, 95, 100, 213, 233, 234, 237, 238, 239, 244, 251

Enfermagem 3, 30, 31, 33, 38, 39, 48, 75, 84, 94, 95, 97, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107,

108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 131, 132, 133, 136, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 161, 162, 164, 165, 166, 187, 199, 204, 210, 212, 218, 219, 221, 224, 225, 226, 242, 243, 251, 252, 264, 265

Enfermeiro(a) 94, 95, 99, 100, 101, 102, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 115, 118, 120, 121, 122, 153, 157, 160, 161, 162, 188, 199, 210, 241, 265

Ensino à distância 149

Ensino tradicional 153, 159

Envelhecimento 1, 14, 21, 22, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 207

Enxaqueca 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66

Epidemiologia 31, 111, 197, 200, 203, 207, 224

Estilo de vida saudável 21, 24

Estudo dirigido 153, 156

Estudos de validação 253

H

HIV 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 231

Hospitais Universitários 166, 168, 174, 175

I

Idoso 1, 2, 4, 5, 6, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 28, 29, 30, 227

Infecção 87, 89, 90, 96, 189, 190, 195, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 212, 213, 215, 218, 245, 246, 248, 249, 250, 251

Infecção sexualmente transmissível 212, 215

IST'S 226, 227, 230

M

Metodologia contemporânea 153

Morte 2, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 103, 106, 109, 177, 179, 186, 201

N

Neoplasias penianas 95, 97

Neuropatias diabéticas 85, 88

O

Ozônio 85, 87, 88, 89, 90, 91

P

Patogênese 188

Pedagogia híbrida 153, 155, 156, 157, 159, 165

Pé diabético 19, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92

Percepção 12, 28, 33, 34, 35, 38, 39, 41, 42, 44, 46, 48, 90, 165, 166, 168, 172, 174, 179, 181, 183, 185, 187, 223, 226, 227, 229, 242, 243

Perda 33, 34, 35, 38, 44, 71, 73, 86, 95, 96

Planejamento em saúde 166, 168, 175, 176

Preceptor 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121

Preceptoria 113, 115, 118, 119, 120, 121

Profilaxia da enxaqueca 49, 65

Profissionais de saúde 6, 19, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 44, 45, 46, 48, 53, 99, 115, 120, 152, 162, 179, 184, 207, 217, 223, 227, 230, 241, 246, 249, 262

Promoção da saúde 3, 17, 26, 31, 184, 227, 232, 233, 234, 235, 238, 239, 240, 241, 242, 243

Protocolo 1, 2, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 88, 109, 182, 198, 209

Psicologia hospitalar 33, 39, 48

Q

Questionários 54, 219, 253, 255, 256, 262

R

Residência 1, 6, 121, 218, 223, 242, 265

S

Sars-CoV-2 149

Saúde 1, 2, 3, 6, 10, 14, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 53, 55, 56, 61, 64, 69, 75, 77, 84, 87, 88, 91, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 118, 119, 120, 121, 123, 125, 129, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 262, 264, 265

Saúde do homem 95, 97

Saúde do idoso 17, 19, 23, 24, 28

Saúde pública 28, 30, 32, 35, 56, 96, 110, 111, 179, 186, 187, 198, 199, 200, 205, 206, 209,

212, 213, 217, 226, 227, 229, 233, 241, 246, 254

Saúde sexual e reprodutiva 212, 215

Serviços de saúde escolar 232, 233, 234

Sinais 19, 49, 51, 61, 67, 68, 69, 82, 100, 103, 104, 108, 109, 110, 131

Síndrome de imunodeficiência adquirida 200, 203

Sintomas 19, 36, 49, 51, 54, 56, 59, 61, 63, 64, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 82, 96, 100, 103, 104, 106, 108, 125, 131, 200, 227, 228, 231

Soropositivo 200, 201

T

Tabagismo 59, 98, 104, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187

Tecnologia em saúde 149

Tecnológico 35, 153, 160, 165

Transtorno do espectro autista 67, 68, 69, 71, 72, 74

Tratamento 2, 4, 16, 17, 19, 33, 36, 37, 41, 42, 43, 46, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 80, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 95, 96, 99, 100, 104, 108, 109, 110, 114, 129, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 198, 201, 202, 205, 210, 212, 213, 228, 247, 252, 253, 254, 255, 257, 262

U

Usos terapêutico 67, 69

V

Varfarina 253, 254, 255, 256, 257, 261, 262

Vigilância epidemiológica 188, 189, 250

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

5


Ano 2022

 www.arenaeditora.com.br
 contato@arenaeditora.com.br
 @arenaeditora
 www.facebook.com/arenaeditora.com.br

POLÍTICAS E PRÁTICAS

EM SAÚDE E ENFERMAGEM

5


Ano 2022